

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES  
SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA  
Anno mestre (capital)..... 3\$000  
" pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.  
" "atrazada" . . . 80 "

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

Quarta-feira 18 de Janeiro de 1882

Num. 14

## VISÃO DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzada do II)

Italia o centro de gravidade do movimento do ministerio. calando cada vez para a esquerda, de tal modo que não pôde já avançar sem entrar no terrivel abismo. Temporariamente a republica em Hespanha, republicas que mutuamente se combatem.

Mesmo succedeu na Alemanha (he). nos tempos de Hecker. Houve o empenho por terra a inocular liberal, e proclamar a quando o progresso entregue a si. Oppoz-lhe o militarismo prussiano pronuncia-se a meu minha experiencia de nos leva-me a acreditar politica do partido progressivo aproxima lentamente a.

apreciações produziram pressão em Roma; a italiana discute as palavras Mer, e alguns jornaes hespanhóes dedicam-

lhes tambem alguns sensatos commentarios.

A maioria clerical da camara dos deputados da Baviera acaba de restabelecer na legislação uma penalidade, ha muito tempo abolida nos paizes civilizados, isto é, a penalidade contra o concubinato. No projecto ministerial tratava-se apenas de punir as uniões illicitas, quando ellas promovesssem escandalo publico.

Um deputado clerical pediu a suppressão daquella restricção e, não obstante, o ministro do interior apoiado pelo sr. Marquardsen, haver observado que se creava assim um delicto novo contra a moralidade publica, a respeito do qual era da competencia exclusiva do parlamento allemão; o legislador, a maioria clerical votou a emenda do sr. Luthardt e a generalidade do projecto de lei assim modificado e desfigurado. Mas a sua victoria parece tel a deixado inquieto e pouco segura.

A segunda deliberação foi adiada e a direita deu os primeiros passos para chegar a uma intelligencia que dê, até um certo ponto, satisfação ás censuras de que o alludido projecto, que vem com-

um seculo de atrazo, tem sido alvo.

A catastrophe do Ringtheater, de Vienna tem desviado a attenção nestes ultimos dias dos debates havidos nas camaras cisleithanas, os quaes offercem um grande interesse pelo resultado desfavoravel para o governo, que elles tiveram tanto na camara dos senhores como na camara dos representantes. Nesta ultima levou o governo um cheque na discussão da interpellação acerca do privilegio concedido á *Lander-banck* e na camara alta foi batido na questão do ensino, apezar da recente fornada de pares.

O governo austriaco está, pois, mais abalado do que nunca, por lhe faltar essa maioria compacta com que elle contava no principio da sessão legislativa. Todavia, como o parlamentarismo na Austria não é constitucional, mas sim burocratico, o conde de Taaff, apezar de batido em toda a linha, vendo-se obrigado a retirar as leis por elle propostas, e vendo os seus projectos rejeitados á carga cerrada, não está disposto a retirar-se, nem mesmo a modificar a sua politica. O gabinete austriaco não vê o que não lhe convem ver, e não

entende os cheques que lhe dão, senadores e deputados.

Affirma-se que o principe de Bismarck enviara um despacho ao embaixador allemão, em Roma, determinando-lhe que fosse ao paço declarar ao rei Humberto que a Allemanha possue e herdades de sympathia e que o imperador Guilherme esperava poder primir pessoalmente ao rei Humberto, em breve, toda a amizade que lhe dedica.

O processo de diffamação, intentado pelo procurador regio contra um jornal liberal, prometia ser de vulto.

Tomariam parte nos debates dous advogados distinctissimos de Berlim.

Na Italia, a luta entre guelphos e gibelinos renasce como em plena idade média.

A immensa agitação, provocada pelos partidarios do poder temporal do papa, ameaça produzir effeitos muito diversos dos que pretendiam os seus autores.

Essa agitação despertou as tendencias subversivas de uma grande parte do clero italiano, que ha tempos já não soffre sem murmurar o jugo romano, e que nem

## HETIM

10

Na placidez severa d'aquella physionomia energica denunciava-se uma resolução invencivel.

Sem amargura, com uma voz que não parecia perturbada por nenhuma commoção, o sr. de Barnes começou assim:

—Amei-a muito. Era uma loucura. Suppunha que uma affeição sem limites, uma dedicação constante pudesse influir no seu espirito. Era para a senhora mais um irmão do que um marido. Estava sempre pronto a ceder a todas as suas phantasias de mulher moça; cerquei-a de todos os attractivos do mais requintado luxo. Indulgente para com os seus caprichos, para todas as suas excentricidades, e tudo isto porque acreditava na sua honestidade; nunca me queixei, e em recompensa desta submissão, direi mesmo d'esta

samento germinar em seu cerebro! De que crime me queria punir com o mais covarde de todos os crimes? A minha unica falta era amal-a muito, era ter-lhe dado o meu nome. Odeia-me com toda a energia de uma natureza perversa. Quando a surprehendi, aqui neste mesmo quarto, a preparar o veneno que me devia matar, tive logo a idéa de fazer justiça. Lembre-se de que, avançando para a senhora, tirei-lhe da mão o vidro e quebrei-o aos pés! Depois tive impetos de a esmagar, á senhora, que se arrastava a meus pés! Não lhe fiz nada, não me vinguei... lastimei-a apenas; para mim era uma enferma, uma louca!

Ouviu-se um certo ruido. A condessa acabava de quebrar entre os dedos crispados as varetas do seu leque de márfil.

—Ah! bem sei que se irrita ao ouvir isto, continuou o conde levantando um pouco a voz. Enferma, louca, são palavras que parecem insultos; e entretanto ellas são a sua desculpa, se desculpa pôde haver para taes crimes. Ha nesta cidade orgulhosa, da qual a senhora aspira ser rainha; ha em Paris uma fe-

bre, mais perigosa do que a peste de Roma, do que o vomito negro de Lima, febre de vaidade, de paixão, de desejos desenfreados. A exaltação apodera-se do cerebro, escaldado-o, queima-o, dissecca-o. O coração deixa de imperar. Seu olhar turvo, as allucinações phantasticas, illuminadas pelas scintillações do ouro, agitam-se como espectros que fascinam. Tudo se some, tudo desaparece para taes creaturas, tudo, excepto a miragem insensata que as attrahe e as arrebatada. E' a loucura da riqueza, a loucura da ambição, a doidice do luxo... Oh! malditos, malditos sejam todos esses a quem se pôde chamar—Os doidos de Paris.

O conde levantára-se, dominado um momento pela indignação que lhe torturava a consciencia; ergueu-se com os braços levantados, como prompto a atacar um adversario ameçador.

—E foi a esta loucura que eu a pretendi disputar, e foi para lhe obedecer, foi para satisfazer que a senhora me matar-me.

## Los de Paris

PAR

## MINA

Li

a parte

Prime

## DUAS CRIMINAS

IV

O MARIDO

O que me causou espanto não foi pração... a senhora tentou envenenar-me.

...fuctando contra a natureza, cho-a visto de mais perto. O aterrou, foi que a senhora, a mulher adorada, a mulher feliz quem tivesse a idéa de ande infamia.

A condessa voltou vagarosamente a cabeça para seu marido.

O conde parou. Talvez a sua tranquillidade não fosse senão aparente.

Leonidia estava immovel.

O sr. de Barnes passou a mão pela testa e continuou:

—Como pôde esse abominavel pen-

va silenciosa perantidade episcopal.

Um dia não estão esquecidas as urbações que produziu em Fing's pontos da Italia, e especialmente na Lombardia e Sicilia, partido catholico quando prepondeu que fossem electivas as meações dos curas, e quando, a te respeito, não quiz, que se realizassem muitas eleições de

governo não protegeu então esta emancipação parochial, e o Vaticano pôde aplacar o incendio, embora não pudesse extingui-lo.

Hoje, parece que o governo italiano, obrigado a defender se, não attende a esta mola em que se pode jogar sempre. Começa-se a novamente na circular que

constou então o baixo clero; No proximo produz a questão do pa-

lho a Dezar Roma. assignada por as seguintes: numero de curas, contem leis e as do clero sobre a materia que hoje agitam os ultramontanos de todas as partes.

Eis os tres pensamentos fundamentaes da circular:

1.º Abandonando a Italia, o papa, faria a desgraça da igreja fundada pelos apostolos Pedro e Paulo no Lacio.

2.º Insistindo na reivindicacão do poder temporal, subordina-se a graça de Deus e a redempção de Christo á posse desses meos temporaes, que sempre depreciou e amesquinhou a base desta instituição divina.

3.º A luta entre o espirito e a materia, entre o mundo e a igreja, deve, para esta alcançar triumpho, transportar-se a uma esphera mais elevada.

Como se vê, o clero italiano não está tão cegamente justo ao Vaticano, como muitos julgam.

Emquanto o governo manifestar a sua disposição para prestar auxilio aos curas nomeados por eleição, põe em agitação elementos poderosos, que representariam um papel importantissimo na questão religiosa da Italia.

Consta-nos que foi nomeado encarregado do forte de S. João, na terra firme, o sr. tenente honorario do exercito José Laurindo Pinheiro.

Pelo ultimo paquete chegado do Rio Grande subemos que estava a embarcar com destino a côrte o conselheiro Silveira Martins, dr. Muniz Barreto, ex-chefe de policia da mesma provincia, dr. Henrique d'Avila e dr. Soares Brandão, actual presidente, que não tomar assento no parlamento.

DIZIA-SE HONTEM...

...que não ha ninguem que desconheça ser o sr. Leitão o homem da época...

+  
...que por influencia do mau tempo de ante-hontem s. s. abandonou as certidões que havia requerido á camara...

+  
...que tem de passar brevemente por esta provincia o sr. Silveira Martins...

+  
...que o partido liberal pretende offerecer-lhe outro almoço...

+  
...que o sr. Chaves tambem está preparando com muito estudo a sua falla da throno...

+  
...que s. ex. resolver-se-ha a não retardar mais o concurso de professores.

Foi nomeado, em data de 7 do corrente, primeiro escripturario da thesouraria de Pernambuco, o conferente da alfaudega do Pará, sr. Eutychio Mondim Pestana.

Diz o *Espirito-Santense*:  
«Informão-nos pessoas de inteiro credito, haver-se dado no Cachoeiro, da freguezia de Cariacica, o facto que passamos a expôr, e para o qual chamamos a attenção do sr. dr. chefe de policia, já que até hoje nenhuma providencia foi tomada a respeito naquelle lugar.

«Eis o caso: José J. de Almeida, morador na dita freguezia, no dia 13 do passado mergulhou a liberta Candida, de 16 annos de idade, nas aguas do rio Grande, e no qual a infeliz ficou por muitos minutos sem poder respirar, quasi que fallecendo por submersão, se não fossem duas senhoras casadas que acudirão em auxilio da victima.

«Ainda não satisfeito o deshumano com tal procedimento, pretendeu assassina-la com uma faca de ponta.

«O 1º juiz de paz, Vicente do Amorim, depois de ouvir a offendida, deu conhecimento do facto ao suddelegado de policia, que deixou de tomar as providencias necessarias em virtude de considerar o crime como de—injuria e não ser a paciente pessoa miseravel embora aquelle juiz affirmasse o contrario.

«O que é facto é que o offensor ficou impune para commetter outros attentados.»

COBRAS VENENOSAS DO MUSEU NACIONAL

Não ha muito tempo, o sr. dr. Ladisláu Netto fez appello ao interesse publico para obter cobras venenosas, que se prestassem á experiencia que desejava fazer sobre si um medico inglez, que de ha muito estuda o veneno das cobras venenosas.

Este medico, por formal prohibição do superintendente da companhia de vapores, de que elle era cirurgião, não effectuou o seu intento. O appello, porém, que fez o sr. director do museu não foi baldado, porque dentro de pouco tempo foram-lhe offerecidas nada menos que tres cascaveis, uma jararacassú, seis jararacas e uma cobra que pelos signaes que dão a urutú muito a approximam d'este animal. Esta cobra foi offerecida ultimamente ao museu pelo sr. capitão Rezende, e é a cobra mais interessante das que tem recebido aquelle estabelecimento. Das cascaveis, duas foram remettidas da Babia pelo sr. barão de Cotegipe e uma pelo sr. dr. Theodoro Peckolt, a quem deve a questão dos venenos das cobras o maior interesse.

No Rio Novo, diz a *Gazeta do Juiz de Fóra*, foi barbaramente espancado o bacharel Tobias A. F. de Siqueira Tolendal, por causa de uma defeza feita no jury.

Foi concedida ao bacharel Porfirio de Souza Freire a demissão que pediu do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Corytibanos

HORRIVEL ATTENTADO

Ao sr. José Luiz Nogueira, delegado de policia do Juiz de Fóra, foi queixar-se uma respeitavel senhora, de um acto de barbaridade, que é assim narrado pela *Gazeta do Juiz de Fóra*:

«A senhora dirigia-se pacificamente de sua roça, para o arrayal, em companhia de sua filha, innocente menina de 14 para 15 annos, e de um sobrinho pouco mais ou menos da mesma idade, quando sahiu-lhe ao encontro Antonio Calixto Mendes, um d'esses homens perversos, de instinctos selvagens e máus, que não trepidam em commetter os mais ignobeis crimes:

Acompanhado de dois negros seus

chegou ao pé da senhora, e impoz-lhe grosseiramente a infame coacção de ceder-lhe a filha, se não quizesse ver cortada a vengastal n'aquelle mesmo instante.

A pobre senhora, apesar de a drontada, resistiu.

O monstro mandou então arrastar-a pelos negros e apoderou-se meiga donzellinha, levando-a ao recanto sombrio de um bosque serrado, que havia perto.

Não logrou, porém, effectuar seus criminosos intentos, por a pobre menina defendeu-se corajosamente.

Irritado então, o vingativo monstro cortou, com uma tesoura que vava, as formosas madeiras da menina, fazendo depois o mesmo tranças da infeliz mãe, onde uns de prata brilhavam, indicando a idade de respeito e acatamento.

O monstro, sorrindo com um riso do inferno, proseguia no crime.

Depois de cortados os cabellos da mãe e da filha, prendeu-os no de uma arvore e poz-se a dispor sobre elles a espingarda que vava !!

Em seguida foi á desgraça da senhora, e, enquanto a filha só implorando em vão, o malvado armado de um chicote de moço espancava barbaramente a creca cujo crime... fôra defender sua querida das garras de semeféra...

Depois de vêr a pobre mãe lecionada, retalhada pelo chicote de sangue, o barbaro pro seu caminho com os dous impunemente...

Este horriavel facto deu-se a leguas de Juiz de Fóra e n' que dista dia de viagem do imperio !!

O criminoso ainda não A offendida acha-se enferma.

O sr. delegado de termo já procedeu ao de delicto, se vind Simões Corr major B. Ha

Esperamo de não deix que, desre vel

Fo ex-p e M raLi